

TAXA DE DESEMPREGO VS INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO

Tendo em conta que as debilidades macroeconómicas de STP são profundas, o relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional), prevê o crescimento económico a médio prazo, baseando-se na produção de petróleo e nas exportações previstas para o ano de 2015.

Entretanto, enquanto estas previsões estão sendo feitas para o futuro, o contexto atual vai ficando marcado pelas debilidades macroeconómicas. De acordo com o relatório de **MF (Ministério das Finanças)**, a taxa de desemprego ronda os **11,7% (Dados de 2010)**. Os dados relativos aos anos de 2011 e 2012 ainda não estão disponíveis.

Esta conjuntura é deveras preocupante tendo em conta que a nossa população é bastante jovem e a taxa de desemprego abrange consideravelmente os jovens de idade compreendida entre os 18 e os 35 anos muitos dos quais a procura do primeiro emprego.



Um arquipélago independente, com uma população estimada em 187.356 habitantes, **(dados de 2012) Importa ressaltar que a escassez de dados estatístico atualizado é preocupante. Uma economia completamente dependente, cabendo ao setor terciário – comércio, serviços públicos e privados – um predomínio absoluto. Segundo os dados, o estado é o maior empregador.**

Um país onde os incentivos ao empreendedorismo é quase nulo, políticas de investimento inexistente, políticas de créditos com taxas de juro proibitivas, não constituindo incentivos ao investimento.

Por outro lado, são os quadros que chegam ao país e ficam a espera que o governo seja a solução dos seus problemas, acham que o governo deve ser o único mercado de emprego, porque não existem outras alternativas para os mesmos.

Outro fator crucial que vem encravando o desenvolvimento de São Tomé e Príncipe é o investimento em capital humano, escassez de quadros qualificados em áreas específicas/mestras que influencia na criação do próprio emprego, tanto na transformação como na criação de riquezas.

Exemplos: são quadros que tem virado as baterias para medicina e direito. Contornos: **“face a conjuntura populacional e a pequenez do país onde, a população requer fraco poder de compra, e se um quadro formado em medicina quiser criar uma clinica especializada, isso requereria um investimento avultado”**.

Segundo o especialista em economia **Sr. Latouche**, de Nacionalidade Francesa, nascido em 12 de Janeiro de 1940, apresenta o “R” que no meu ponto de vista acho crucial implementar em STP, que são:

- ❖ Romper,
- ❖ Renovar,
- ❖ Reencontrar,
- ❖ Reintroduzir,
- ❖ Recuperar

Que em termos sintéticos significa:

Romper com a dependência económica e cultural em relação ao Norte; Renovar o curso de uma história interrompida pela colonização, o desenvolvimento e a mundialização; Reencontrar e recuperar uma identidade própria; Reintroduzir os produtos esquecidos ou abandonados e os valores “antieconómicos” ligados ao passado; Recuperar as técnicas e o saber-fazer tradicionais.



Quais são as perspectivas para desenvolvimento e combate a pobreza/ Desemprego?

Do meu ponto de vista, acho que o governo deveria promover políticas de investimento e incentivos ao empreendedorismo, os bancos deveriam promover políticas de créditos com taxas de juros favoráveis, devemos focalizar na produção interna, promover políticas de qualificação de recursos humanos, formar quadros nas áreas específicas de acordo as nossas necessidades, requalificar o sistema e ver se

os quadros existentes estão alocados nas suas áreas de formação, por um lado.

Por outro lado, acho que os quadros/jovens devem ser mais unidos e dinâmicos, devem criar projetos de investimentos estruturantes e com viabilidade de acordo com a realidade do país, devem organizar workshops para discutir projetos de iniciativas empresariais e convidar os bancos/investidores a participarem.

Outro fator que acho preocupante no nosso meio social é a ausência de lideranças. Esse país precisa de lideranças para instruir quadros/jovens recém-formados, empresários com iniciativas e ajuda-los a criar empregos, através de várias iniciativas, nomeadamente:



- ❖ **Promover programas que abrem oportunidades aos jovens para promoverem o auto-emprego.**
- ❖ **Criar incentivo fiscal para novos empreendimentos.**
- ❖ **Estimular à abertura de linhas de crédito, com maior proteção a pequenos empreendedores.**

- ❖ **Criar programa de desenvolvimento da cultura empreendedora em escolas primárias e secundárias, incluindo uma revisão na capacitação de professores e orientadores vocacionais.**
- ❖ **Criar estágios de 3 ou 4 semanas para alunos da escola secundária em pequenas e médias empresas. Introdução de curso/cadeiras obrigatórios sobre empreendedorismo em Instituições de Ensino Superior, etc.**

Se começarmos a preparar o presente com essas iniciativas, o futuro será mais aliciante, risonho e prósperos para todos.

São Tomé e Príncipe têm potencialidades que merecem ser exploradas.

Este artigo é para reflexão de todos

Por: WADIRLUCHTTER PIRES

Outras informações estão no site:

www.diarioeconomico-com.webnode.com